

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio da Bahia*

Class.: 110

Data: 26.10.88

Pg.: _____

Encontrado índio arredio em Angical

Um grupo de antropólogos deu, ontem, entrevista coletiva à imprensa, no Museu de Arqueologia e Etnologia da UFBA, para anunciar a presença de um índio arredio no Estado, com características de membro da tribo **Avá-Canoeiro**, radicada no Alto Tocantins, Estado de Goiás. O índio chegou há cerca de 15 dias no povoado de Santa Luzia, município de Angical, oeste da Bahia, a 886 quilômetros de Salvador, não fala português e conduzia uma pequena carga composta de flechas, arcos, machado, facões, litros de vidro com água e caldeirões.

Conforme a antropóloga Maria do Rosário Carvalho já fazem 50 anos que não aparecia índio na Bahia que fosse falante apenas de sua língua nativa, tupy-guarani, vivendo de caça e coleta e armado de arco e flecha.

Segundo Maria do Rosário, desde o século passado, devido à ação do homem branco, esta tribo começou a perambular. No ano de 1985, um pequeno grupo saiu de sua terra de origem, Alto Tocantins, e se localizou nas proximidades do vale do Rio Urucufá, em Minas Gerais, mas a pressão pela ocupa-



FOTO JOSÉ SANTOS MELO

Antropólogos José Augusto Sampaio e Maria do Rosário

ção das terras levou ao extermínio de toda a aldeia.

Para o presidente da Anai (Associação Nacional de Apoio ao Índio), José Augusto Sampaio, os índios já perceberam que sua situação é delicada e estão em busca de contatos. "É necessário que a Funai esteja atenta, preparando pessoas para o atendimento aos índios, pois são grupos que conseguem sobreviver em regiões ocupadas, enfrentando adversidades. A aparição deste índio, em Angical comprova que existem ou-

tros bandos por aí vagando e correndo perigo podendo ser exterminados, a qualquer momento, devido ao fato de se centralizarem em áreas onde acontecem frequentemente conflitos de terra, alertou José Augusto. O presidente da Anai disse ainda que é preciso que a Funai envie, imediatamente, índios para conversar com ele e faça um plano de contato com os **Avás-Canoeiros**, estabelecendo uma política que promova a unidade do grupo, dando-lhes condições para sua sobrevivência.